

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS – FACIC  
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**RICARDO YUDI YOKOAMA**

**PERFIL DA PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE AUDITORIA INTERNA NO  
BRASIL, ARGENTINA E COLÔMBIA**

**UBERLÂNDIA  
MAIO DE 2023**

**RICARDO YUDI YOKOAMA**

**PERFIL DA PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE AUDITORIA INTERNA NO  
BRASIL, ARGENTINA E COLÔMBIA**

Artigo Acadêmico apresentado à Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Me. Edilberto Batista Mendes Neto

**UBERLÂNDIA  
MAIO DE 2023**

**RICARDO YUDI YOKOAMA**

**Perfil da produção acadêmica sobre auditoria interna no Brasil, Argentina e Colômbia**

Artigo Acadêmico apresentado a Faculdade Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

**Banca de Avaliação:**

---

Prof. Me. Edilberto Batista Mendes Neto  
Orientador

---

Prof. Xxxxxx  
Membro

---

Prof. Xxxxxx  
Membro

**Uberlândia (MG), 07 de maio de 2023.**

## RESUMO

O presente estudo buscou apresentar o perfil das publicações acadêmicas sobre Auditoria Interna no Brasil, na Argentina e na Colômbia, no período de dez anos (2013 a 2022). Para tal, foi realizada uma pesquisa exploratória, bibliográfica e qualitativa. Por meios de pesquisas em Plataformas referenciadas, buscou-se publicações publicadas em periódicos nacionais e estrangeiros, sendo obtidos 354 artigos no total, sendo 181 do Brasil, 29 da Argentina e 144 da Colômbia. O país com maior número de periódicos com publicações sobre o tema foi a Colômbia, com 28 periódicos, seguido do Brasil, com 18 e a Argentina, com 8 periódicos. Nos anos de 2020 e 2021 houve maior número de pesquisas relacionadas à auditoria, representando 13% das publicações neste período. Tal achado significa uma maior preocupação recente com o tema de auditoria. Dentre os temas encontrados sobre auditoria, destacou: ‘Governança Corporativa’ (33,44%); ‘Transparência’ (15,05%); ‘Gestão’ (8,36%); ‘Controle’ (7,36%) e ‘Disclosure’ (4,35%). Os resultados demonstraram que embora a quantidade de publicações sobre auditoria no Brasil supere os demais países da análise, ao verificar os resultados destas, traduz-se a necessidade de aprimoramentos nas questões relacionadas à transparência, das práticas de governança corporativa, da efetiva auditoria interna e externa na prevenção de falhas, erros e fraudes cometidos pelas entidades, públicas e privadas. Verificou-se também que na Colômbia predomina a preocupação com a transparência pública, acima dos demais subtemas e a baixa produção acadêmica na Argentina não permite supor se os problemas enfrentados são os mesmos que Brasil e Colômbia.

**Palavras-chave:** Auditoria Interna. Governança Corporativa. Brasil. Argentina. Colômbia.

## **ABSTRACT**

*The present study sought to present the profile of academic publications on Internal Auditing in Brazil, Argentina and Colombia, over a period of ten years (2013 to 2022). For this, an exploratory, bibliographical and qualitative research was carried out. By means of research on referenced Platforms, publications published in national and foreign journals were sought, obtaining 354 articles in total, 181 from Brazil, 29 from Argentina and 144 from Colombia. The country with the highest number of journals with publications on the subject was Colombia, with 28 journals, followed by Brazil, with 18, and Argentina, with 8 journals. In the years 2020 and 2021 there was a greater number of research related to auditing, representing 13% of publications in this period. This finding means a greater recent concern with the subject of auditing. Among the topics found on auditing, he highlighted: 'Corporate Governance' (33.44%); 'Transparency' (15.05%); 'Management' (8.36%); 'Control' (7.36%) and 'Disclosure' (4.35%). The results showed that although the number of publications on auditing in Brazil exceeds the other countries in the analysis, when verifying the results of these, there is a need for improvements in issues related to transparency, corporate governance practices, effective internal auditing and external assistance in the prevention of failures, errors and fraud committed by entities, public and private. It was also verified that in Colombia the concern with public transparency prevails, above the other sub-themes and the low academic production in Argentina does not allow to assume if the problems faced are the same as Brazil and Colombia.*

**Keywords:** *Internal Audit. Corporate governance. Brazil. Argentina. Colombia*

## 1. INTRODUÇÃO

A conjuntura econômica, baseada na competitividade entre as empresas, exige que as entidades se enquadrem no universo de constante inovação e evolução tecnológica. Com a concorrência, segundo Paula (1998), há uma maior complexidade nas transações, causando incertezas nas operações.

Diante desse contexto, a missão do auditor interno, de acordo com Franco e Reis (2004) consiste em proteger e servir organizações, público, acionistas, diretores e a alta administração das empresas, identificando perdas e suas causas, a falta de controle da qualidade e seus efeitos, a visualização das áreas em que a produtividade possa ser melhorada, análise dos custos.

Martins e Morais (1999) afirmam que a Auditoria Interna (AI) constitui uma função de apoio à gestão, fornecendo análises, apreciações, recomendações, sugestões e informações, relativas às atividades examinadas, incluindo a promoção do controle eficaz a custo razoável. O auditor interno deve revelar as fraquezas, determinar as causas, avaliar as consequências e encontrar uma solução de modo a convencer os responsáveis a agir.

Segundo Crepaldi e Crepaldi (2019), a auditoria surgiu na Inglaterra, como consequência da necessidade que as grandes empresas tinham em afirmar que os registros contábeis estavam corretos, mediante ao balanço apurado. Mello (2005) complementa que a auditoria interna consiste na prática de avaliação independente e de assessoria à administração, a fim de analisar a adequação, eficiência e eficácia do sistema de controle, qualidade do desempenho das áreas em relação às atribuições e os planos, objetivos, políticas e metas estabelecidos pela organização.

A América Latina é afetada pelos crimes decorrentes de atos de corrupção, exigindo políticas necessárias para prevenir e combater tais atos (MONCADA; ASCENCIO, 2022). Turrent e García (2015) afirmam haver uma forte ligação entre as estruturas de Governança Corporativa e o quadro institucional, em que a concentração da propriedade familiar é recorrente nas economias emergentes como a da América Latina e o fortalecimento das práticas de governança vem sendo traçado, a fim de minimizar os conflitos de agência.

Diante da relevância do tema, este estudo buscou responder ao seguinte problema de pesquisa: qual o perfil das publicações acadêmicas sobre Auditoria Interna em países da América do Sul, como Brasil, Argentina e Colômbia?

Para responder à questão proposta, o objetivo geral desta pesquisa é apresentar o perfil das publicações acadêmicas sobre Auditoria Interna no Brasil, na Argentina e na Colômbia,

no período de dez anos (2013 a 2022). Como objetivos específicos listam-se: (i) levantar os artigos publicados sobre o tema para os três países, no horizonte temporal de 2013 a 2022; (ii) analisar e comparar os perfis das publicações para os três países.

A escolha dos países se deu pela sua relevância econômica na América do Sul, sendo os três maiores países em população (212,5 milhões de brasileiros, 45,2 milhões de argentinos e 50,9 milhões de colombianos, aproximadamente, no ano de 2020, conforme o Banco Mundial) em participação do PIB no ano de 2021, em relação a toda a América do Sul (49,45%, 15,09% e 11,68%, respectivamente para Brasil, Argentina e Colômbia) (BANCO MUNDIAL, 2022; FMI, 2022). A delimitação do período a ser analisado (de 2013 a 2022) se justifica pela adesão à convergência às *International Financial Reporting Standards* (IRFS) a nível global, ocorrida no Brasil em 2010.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

O presente tópico resgata conceitos e definições a respeito do tema ‘auditoria interna’, bem como a legislação pertinente nos países a serem analisados: Brasil, Argentina e Colômbia, bem como estudos correlatos sobre o assunto.

### **2.1. Auditoria Interna**

Crepaldi e Crepaldi (2019) definem auditoria como sendo o levantamento, estudo e avaliação sistemática das transações, procedimentos, operações, rotinas e das demonstrações financeiras de uma entidade. Ainda segundo os autores, a auditoria das demonstrações contábeis é o conjunto de procedimentos técnicos com objetivo de emitir opinião sobre sua adequação, segundo os Princípios de Contabilidade e legislação específica.

O surgimento da auditoria se deu pela necessidade de confirmação por parte dos investidores e proprietários quanto à realidade econômico-financeira espelhada no patrimônio das empresas investigadas (ATTIE, 2018).

Ribeiro (2020) apresenta o conceito de Auditoria Interna, que consoante o *Institute of Internal Auditors* (IIA), constitui em uma atividade independente, de garantia objetiva e consultoria, estabelecida para acrescentar valor e melhorar as operações de uma organização. Conforme o autor, a AI se desenvolve em três fases sequenciais: (i) planejamento

(estabelecido pelo auditor, baseado em riscos para determinar as prioridades da AI); (ii) execução (após o auditor avaliar o controle interno e o risco, procede-se ao exame e avaliação da informação) e (iii) avaliação e elaboração do relatório (elaboração das conclusões e recomendações pelo auditor).

Silva e Costa (2019) relacionam a auditoria interna com a governança nas organizações sociais (Terceiro Setor), onde para se manter um bom nível de governança é necessário a implementação, o desenvolvimento e o funcionamento de uma auditoria interna. Cabe a essa AI a responsabilidade de monitorar, avaliar e realizar recomendações visando aperfeiçoar os controles internos, as normas e os procedimentos estabelecidos pelos administradores.

Conforme Amaral e Bertegani (2018), a inclusão da auditoria nas empresas é defendida pelos gestores, especialmente de entidades de médio e grande porte, com objetivo de maximizar a eficiência e a eficácia nas empresas. Os autores afirmam ainda que a auditoria permite ter uma ampla visão do patrimônio, passando uma segurança precisa é garantida aos administradores, proprietários, fisco e financiadores, contribuindo para a redução da ineficiência.

Silva e Sena (2019), por sua vez, definem a auditoria como um processo sistemático, que permite, através da coleta de evidências, determinar a confiabilidade e a qualidade da execução das atividades realizadas, conforme os critérios de auditoria, requisitos, políticas e procedimentos estabelecidos na organização, para tomada de decisão, desenvolvida por profissionais que cumprem algumas competências e qualidades, que realizam seu trabalho em total conformidade proporcionando, assim qualidade e confiabilidade de seu trabalho.

Por fim, para Reinaldi *et al.* (2022), a auditoria é uma técnica contábil a ser utilizada no sentido de propiciar maior credibilidade às informações contidas nas demonstrações contábeis, a qual ganhou maior importância a partir das novas exigências quanto à elaboração e divulgação das demonstrações contábeis pelas empresas, fato este ocasionado pela adoção das IFRS no Brasil com a divulgação da lei n. 10.303 no ano de 2010.

### 2.1.1. Brasil

No Brasil, o surgimento da auditoria está relacionado à instalação de empresas internacionais de auditoria independente, já que investimentos internacionais foram sendo implantados e compulsoriamente houve a necessidade de terem suas demonstrações contábeis auditadas (ATTIE, 2018).

São quatro órgãos responsáveis pela profissão da auditoria e contabilidade: o Conselho Federal de Contabilidade (CFC); o Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON); a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e o Banco Central do Brasil (BACEN) (CASTAÑEDA, 2011).

Ainda de acordo com Castañeda (2011), o CFC é o órgão responsável por orientar, normatizar e fiscalizar a profissão contábil com maior autonomia e poder dentre os comitês reguladores, uma vez que suas regras se aplicam aos auditores independentes. Já a CVM e o BACEN possuem área de atuação mais específica, sendo as orientações e regulamentos da CVM aplicáveis somente aos trabalhos de auditoria independente executados em empresas que negociem títulos e valores mobiliários, e o BACEN normatiza as atividades de auditoria independente restrita a entidades financeiras ou equiparadas.

O IBRACON, por sua vez, é orientador e fornecedor de pronunciamentos técnicos que geram imposições das outras três entidades aos auditores independentes (CASTAÑEDA, 2011).

Quanto às normas de auditoria, no Brasil, são reguladas pelo CFC, mediante as normas NBC-TA, as quais regulam a atividade de auditoria independente das demonstrações contábeis (CASTAÑEDA, 2011).

### 2.1.2. Argentina

A auditoria Interna na Argentina é regida pela Lei n. 24.156, *Ley de Administración Financiera y de los Sistemas de Control del Sector Público Nacional* (Lei de Administração Financeira e dos Sistemas de Controle do Setor Público Nacional), que estabelece o Sistema de Controle Interno no país, regulamentado pelo Decreto n. 1.344/2007 (ARGENTINA, 2022).

Segundo Castañeda (2011), na Argentina, os principais órgãos de vigilância e controle do exercício da auditoria são a *Federación Argentina de Consejos Profesionales de Ciencias Económicas* (FACPCE) e a *Federación Argentina de Graduados en Ciencias Económicas* (FAGCE).

Existem ainda outras entidades relacionadas com auditoria na Argentina: a *Comisión Nacional de Valores* (CNV); a *Bolsa de Comercio* (BC); *Banco Central de la República de Argentina* (BCRA) e a *Inspección General de Justicia* (IGJ) (CASTAÑEDA, 2011).

Quanto às normas de auditoria, a Resolução Técnica – RT n. 7 “Normas de Auditoria”, estabelecida pela FACPCE em 26 de setembro de 1985, foi o principal documento de regulação do exercício da prática contábil até 2003. Após essa data, a Junta de Governo da

FACPCE decidiu por adotar as Normas Internacionais de Auditoria (NIA), emitidas pelo *International Auditing and Assurance Standards Board* (IAASB).

### 2.1.3. Colômbia

Na Colômbia, a Lei que rege a auditoria é a Lei n. 43, de 1990, que somada à Lei n. 145 de 1960, regulamenta a profissão de contador público e dá outras disposições (COLÔMBIA, 1990).

De acordo com Castañeda (2011), a Lei n. 43 é a mais importante para o exercício da auditoria e define o contador público nos seguintes termos:

Entende-se por Contador Público a pessoa natural que, mediante a inscrição que certifique sua competência profissional nos termos da presente lei, está capacitada para dar fé pública de fatos próprios do âmbito da sua profissão, opinar sobre demonstrações contábeis, e realizar as outras atividades relacionadas com a ciência contábil em geral (CASTAÑEDA, 2011, p. 32).

Na Colômbia, as atividades de auditoria dos Contadores Públicos podem ser divididas em: auditoria financeira ou externa e *revisoria fiscal*, diferenciando-se no alcance dos seus objetivos, nas diferentes formas de contratação e na apresentação dos seus relatórios (CASTAÑEDA).

A contabilidade e a auditoria colombiana encontram-se no processo de convergência das normas, tendo a Lei n. 1.214 de 2009 estabelecido as entidades responsáveis pela convergência, dando faculdades regulamentárias para: *Contaduría General de la Nación; Ministerio de Hacienda y Crédito Público e Ministerio de Comercio, Industria y Turismo* (CASTAÑEDA, 2011).

## 2.2. Estudos Correlatos

Paula (1998) identifica a missão da auditoria interna, sendo a de assessorar a administração, por meio do exame da adequação e eficácia dos controles internos da entidade, além da verificação da integridade e confiabilidade dos sistemas, constatação da observância às políticas, metas, planos, procedimentos, leis, normas, etc., garantindo a eficiência, eficácia e economicidade do desempenho dos recursos.

Martins e Morais (1999) tecem uma abordagem teórica ao enquadramento da auditoria interna quanto à definição, os tipos e a classificação. Em conjunto, analisaram a importância do controle interno para a AI, fatores que o influenciam, tipos de controle, métodos, relação

com a Auditoria, avaliação e relatório, destacando que o objetivo da avaliação do controle interno é diferente para os Auditores Internos e Externos.

Franco e Reis (2004) apresentaram os objetivos da auditoria interna, as capacidades técnicas exigidas do auditor, o programa de trabalho da auditoria interna e os passos da auditoria. Cabe destacar que os passos da AI são constituídos por: (i) análise da informação; (ii) avaliação da informação; (iii) obtenção de elementos comprobatórios e (iv) formação de opinião.

Segundo Lélis e Pinheiro (2012) chamam a atenção para a importância de se compreender a teoria da agência, uma vez que ela constitui em uma ferramenta para a AI. Além da apresentação de conceitos, afirmam que a auditoria interna é uma atividade independente e objetiva, que presta serviços de avaliação e consultoria e tem como objetivo adicionar valor e melhorar as operações de uma organização. A independência é uma característica da área de auditoria interna e depende de sua posição dentro da hierarquia da empresa.

Prado Palomino (2013) realizou um estudo que tratou de um problema de interesse no campo das ciências econômicas, como: 'A Auditoria Interna na otimização da Governança Corporativa ao nível de uma empresa produtora de Biocombustíveis', realizada ao nível de auditores internos e funcionários das empresas produtoras de biocombustíveis, a fim de determinar se a auditoria interna influencia na otimização da Governança Corporativa. Teve como objetivo determinar se a auditoria interna influencia na otimização da governança corporativa em empresas produtoras de biocombustíveis, determinando como resultado do trabalho de campo, que o grau de independência, objetividade, serviços de garantia e consultoria por Auditoria Interna afeta na obtenção de um maior grau de articulação entre os interesses dos indivíduos, das empresas e da sociedade. Os resultados demonstraram que as empresas produtoras de biocombustíveis precisam evoluir sua Governança Corporativa, constituindo a Auditoria Interna como fator preponderante para sua otimização.

Intriago Alcívar (2015) realizou um estudo cujo objetivo foi fornecer ao departamento de auditoria interna de uma instituição do Equador, uma ferramenta que lhe permitisse divulgar as normas que regem cada processo realizado pelos funcionários da mesma, com o efeito de assegurar o controle dos bens públicos e cujo cumprimento é regulado pelo Controladoria Geral do Estado. Segundo o autor, a falta de uma plataforma que permita melhor comunicação entre a auditoria e os gerentes de processo acarretaram no não cumprimento de regulamentos na execução de processos, além de atraso na detecção de erros, que são visíveis apenas através dos exames de auditoria, tanto interna quanto externa.

Por fim, Alfaro Cochón (2018) em seu trabalho, apresentou uma Proposta de Análise à Auditoria Interna de uma empresa “Saúde e Segurança Ocupacional e Ocupacional”, executora da construção de uma estrada departamental em Moquegua um estudo que poderá ser aplicado em outras empresas do mesmo ramo. Os resultados apontam que a realização de auditorias internas permite identificar erros cometidos pela empresa que podem ser corrigidos por meio de várias estratégias para não os repetir, otimizando as suas operações e reduzindo custos excessivos, isso será conseguido com o apoio da Direção e Supervisão.

Diante dos textos analisados, percebe-se que a importância da auditoria interna vem sendo discutida há alguns anos e sua modernização tecnológica ocorre gradativamente, consoante a evolução e complexidade das operações e dos processos.

Neste sentido, há uma constante necessidade de atualização a fim de manter a qualidade da auditoria, da transparência e principalmente a qualidade da informação prestada, que auxilia os *stakeholders* nas tomadas de decisão.

### **3. METODOLOGIA**

O presente estudo possui como objetivo geral apresentar o perfil das publicações acadêmicas sobre Auditoria Interna no Brasil, na Argentina e na Colômbia, no período de dez anos (2013 a 2022). Para tal, foi realizada uma pesquisa exploratória, cujo foco é proporcionar maior familiaridade com o problema (GIL, 2002).

É ainda uma pesquisa bibliográfica, pois conforme Gil (2002), é baseada em material já elaborado, como livros e artigos científicos. A técnica de coleta dos dados utilizada foi o levantamento bibliográfico, por meio da plataforma Scielo®, onde foram obtidas as publicações relevantes sobre Auditoria Interna no período de dez anos (2013 a 2022), para Brasil, Argentina e Colômbia.

É, portanto, uma pesquisa qualitativa, a qual, segundo Silva e Menezes (2005, p. 20), considera que “há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números”. Silva e Menezes (2005) complementam que é uma pesquisa que não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas, onde o processo e seu significado são os principais focos de abordagem.

Para a busca dos artigos, foram utilizados os filtros e as seguintes palavras-chave no resumo, conforme o Quadro 1:

**Quadro 1 – Filtros utilizados na pesquisa**

Filtros e critérios	Brasil	Argentina	Colômbia
	Scielo® Brasil	Scielo® Argentina	Scielo® Colômbia
Idioma	Português	Espanhol	Espanhol
Ano de Publicação	2013-2022	2013-2022	2013-2022
Scielo® área temática	ciências sociais aplicadas	ciências sociais aplicadas	ciências sociais aplicadas
Tipo	Artigo	Artigo	Artigo
Palavras-chave no resumo	'auditoria'; 'auditoria interna'; 'transparência'; 'Governança Corporativa' 'Compliance'	'auditoria'; 'auditoria interna'; 'transparencia'; 'Gobierno Corporativo' 'cumplimiento'	'auditoria'; 'auditoria interna'; 'transparencia'; 'Gobierno Corporativo' 'cumplimiento'

Fonte: dados da pesquisa

Por meio dos filtros descritos no Quadro 1 foram obtidos 354 artigos no total, sendo 181 na base Scielo® Brasil, 29 na base Argentina e 144 na base Colômbia.

Após a catalogação dos artigos, restaram 238 artigos que serviram de base para uma primeira análise, a qual utilizou as 10 palavras-chave atribuídas pelos autores, que mais se repetiram nos resumos das publicações de Brasil, Argentina e Colômbia. A partir dessa amostra foi possível demonstrar a quantidade de artigos publicados por ano, distribuídos por país, além de demonstrar quais periódicos publicaram mais trabalhos relacionados ao tema em cada país.

Realizou-se outra análise cujo critério utilizado para seleção se deu com relação tema, em que foram selecionados apenas aqueles que tratavam da auditoria interna, objeto deste estudo, resultando em 32 publicações (21 do Brasil, 1 da Argentina e 10 da Colômbia).

De posse destes dados, os resultados obtidos foram listados na seção seguinte.

#### 4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Este estudo buscou analisar periódicos nacionais e internacionais que expressam o tema de Auditoria, evidenciando assuntos correlacionados à importância da aplicação de auditoria no ambiente empresarial.

Foi utilizado um critério de filtro pelas 10 palavras-chave mais citadas dentre todas as publicações obtidas nas bases Scielo®. Deste filtro resultaram duzentos e trinta e oito artigos

publicados no Brasil, Argentina e Colômbia, os quais foram selecionados para a análise. As tabelas a seguir representam os periódicos e a quantidade de publicações destes, por país. A Tabela 1 representa a Argentina.

**Tabela 1 – Periódicos e quantidade de artigos - Argentina (2013 – 2022)**

Periódicos	Artigos
Visión de futuro	8
Ciencias administrativas	4
Documentos y aportes en administración pública y gestión estatal	3
Información, cultura y sociedad	2
Cuadernos del Centro de Estudios en Diseño y Comunicación. Ensayos	1
Enfoques	1
Revista Pilquen	1
SaberEs	1
<b>TOTAL</b>	<b>21</b>

Fonte: dados da pesquisa

Conforme pode ser verificado na Tabela 1, as publicações da Argentina sobre auditoria interna ficaram concentradas em 8 periódicos, onde o *journal* ‘*Vision de futuro*’ foi o que retornou maior número de artigos, representando cerca de 38% das publicações daquele país.

**Tabela 2 – Periódicos e quantidade de artigos - Brasil (2013 – 2022)**

Periódicos	Artigos
Revista Contabilidade & Finanças	30
Revista de Administração Pública	23
Revista Brasileira de Gestão de Negócios	14
RAM. Revista de Administração Mackenzie	12
Revista de Administração Contemporânea	9
BBR. Brazilian Business Review	6
Cadernos EBAPE.BR	5
Organizações & Sociedade	5
REAd. Revista Eletrônica de Administração (Porto Alegre)	5
Revista de Administração (São Paulo)	3
Revista de Administração de Empresas	3
Interações (Campo Grande)	2
Revista Direito GV	2
Sequência (Florianópolis)	2
Transinformação	2
JISTEM - Journal of Information Systems and Technology Management	1
Perspectivas em Ciência da Informação	1
Revista Direito e Práxis	1
<b>TOTAL</b>	<b>126</b>

Fonte: dados da pesquisa

Conforme exposto na Tabela 2, as publicações brasileiras sobre auditoria interna se distribuíram em 18 periódicos, dos quais a ‘Revista Contabilidade & Finanças’ foi a que

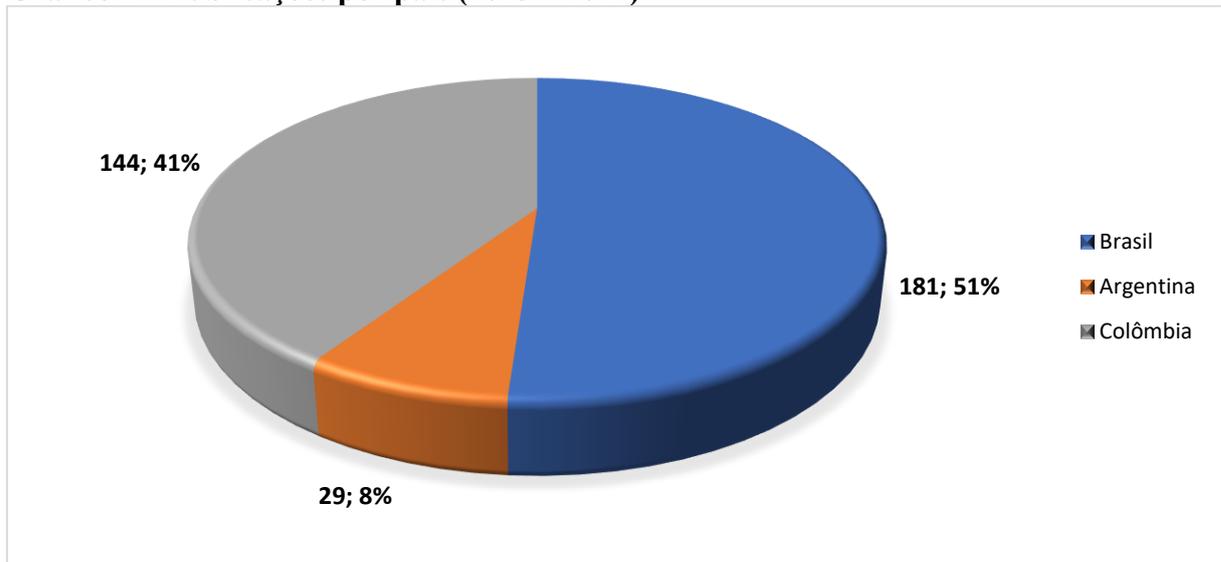
apresentou maior número de artigos no período de 2013 a 2022, correspondendo a aproximadamente 23% do total de publicações brasileiras.

**Tabela 3 – Periódicos e quantidade de artigos – Colômbia (2013 – 2022)**

Periódicos	Artigos
Cuadernos de Contabilidad	17
Innovar	10
Estudios Gerenciales	9
Cuadernos de Administración (Universidad del Valle)	5
Revista Facultad de Ciencias Económicas: Investigación y Reflexión	5
AD-minister	4
Revista Universidad y Empresa	4
Suma de Negocios	4
Vniversitas	4
Revista Derecho del Estado	3
Revista Finanzas y Política Económica	3
Justicia	2
Revista Científica General José María Córdova	2
Revista EAN	2
Revista Interamericana de Bibliotecología	2
Revista republicana	2
Tendencias	2
Cuadernos de Administración	1
Desarrollo y Sociedad	1
Ensayos de Economía	1
Estudios Socio-Jurídicos	1
International Law	1
Pensamiento & Gestión	1
Revista Criminalidad	1
Revista de Derecho Privado	1
Revista de Economía Institucional	1
Revista de la Facultad de Derecho y Ciencias Políticas	1
Semestre Económico	1
<b>TOTAL</b>	<b>91</b>

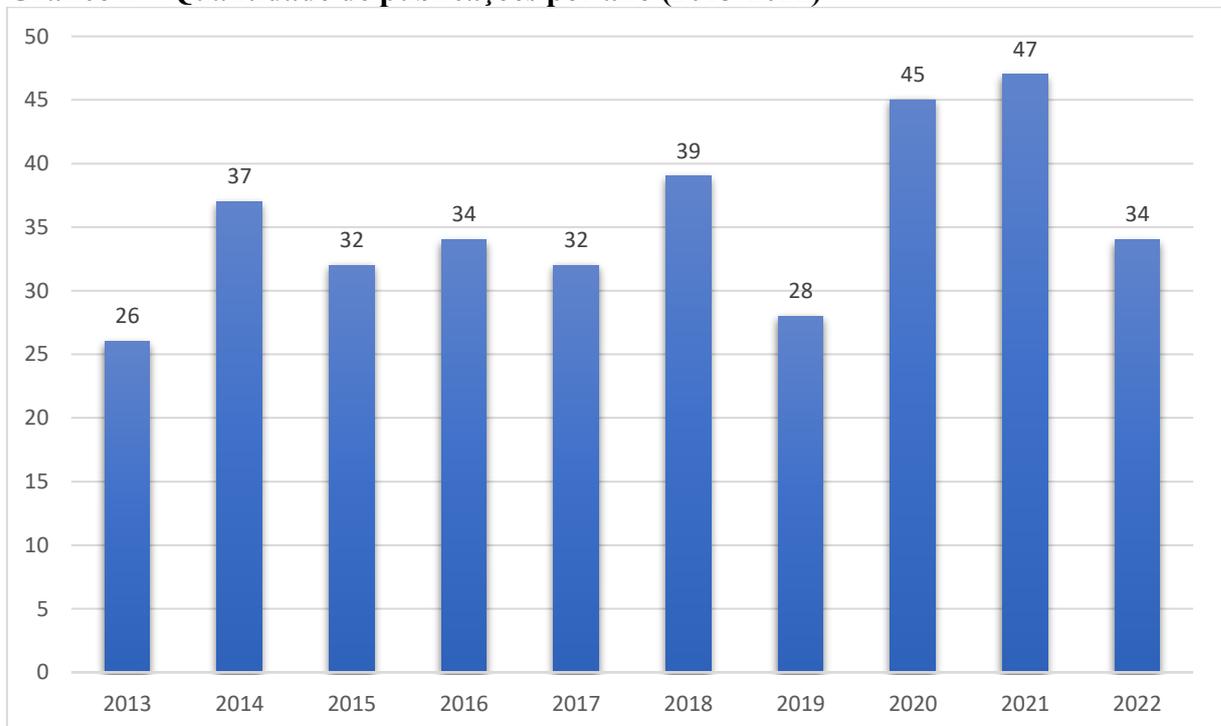
Fonte: dados da pesquisa

A Tabela 3 permite verificar os 91 periódicos colombianos com publicações referentes ao tema ‘auditoria’ no período de 2013 a 2022. Destes, o periódico ‘*Cuadernos de Contabilidad*’ apresentou publicações correspondentes a 18,6% do total de artigos da Colômbia. Na sequência, o Gráfico 1 demonstra as publicações por país.

**Gráfico 1 – Publicações por país (2013 – 2022)**

Fonte: dados da pesquisa

O Gráfico 1 apresenta o quantitativo de publicações por país no período da análise (2013- 2022), demonstrando que do total de artigos (354), 181 foram publicados por periódicos brasileiros, 144 por periódicos da Colômbia e os 29 restantes por periódicos argentinos. O gráfico 2 ilustra o quantitativo de publicações por ano.

**Gráfico 2 – Quantidade de publicações por ano (2013-2022)**

Fonte: dados da pesquisa

A amostra inicial de 354 artigos demonstrou que nos anos de 2020 e 2021 houve maior número de pesquisas relacionadas à auditoria, representando 13% das publicações neste período. Tal achado pode significar uma maior preocupação recente com o tema de auditoria.

Nos artigos analisados, foram identificados subtemas relacionados com as pesquisas sobre auditoria, dentre eles: ‘Governança Corporativa’ (33,44%); ‘Transparência’ (15,05%); ‘Gestão’ (8,36%); ‘Controle’ (7,36%) e ‘Disclosure’ (4,35%).

A quantidade de publicações sobre auditoria no Brasil supera os demais países da análise. No entanto, ao verificar os resultados de tais pesquisas, traduz-se a necessidade de aprimoramentos nas questões relacionadas à transparência, das práticas de governança corporativa, da efetiva auditoria interna e externa na prevenção de falhas, erros e fraudes cometidos pelas entidades, públicas e privadas.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente estudo buscou apresentar o perfil das publicações acadêmicas sobre Auditoria Interna no Brasil, na Argentina e na Colômbia, no período de dez anos (2013 a 2022). Para tal, foi realizada uma pesquisa exploratória, bibliográfica e qualitativa. Por meio das bases de dados Scielo® Brasil, Argentina e Colômbia, foram obtidos 354 artigos no total, sendo 181 do Brasil, 29 da Argentina e 144 da Colômbia.

O país com maior número de periódicos com publicações sobre o tema foi a Colômbia, com 28 periódicos, seguido do Brasil, com 18 e a Argentina, com 8 periódicos.

A amostra demonstrou que nos anos de 2020 e 2021 houve maior número de pesquisas relacionadas à auditoria, representando 13% das publicações neste período. Tal achado significa uma maior preocupação recente com o tema de auditoria.

Foram identificados diversos subtemas relacionados com a coleta, dentre eles: ‘Governança Corporativa’ (27,93%); ‘Transparência’ (12,57%); ‘Auditoria’ (16,48%); ‘Controle’ (6,15%); ‘Gestão’ (5,59%) e ‘Disclosure’ (3,63%).

Os resultados demonstraram que embora a quantidade de publicações sobre auditoria no Brasil supere os demais países da análise, ao verificar os resultados destas, traduz-se a necessidade de aprimoramentos nas questões relacionadas à transparência, das práticas de governança corporativa, da efetiva auditoria interna e externa na prevenção de falhas, erros e fraudes cometidos pelas entidades, públicas e privadas .

Verificou-se também que na Colômbia predomina a preocupação com a transparência pública, acima dos demais subtemas e a baixa produção acadêmica sobre a temática da auditoria na Argentina não permite supor se os problemas enfrentados são os mesmos que Brasil e Colômbia.

Esta pesquisa teve como limitações a escolha de apenas três países para realização da análise. Para pesquisas futuras, sugere-se a ampliação da amostra com todos os países da América do Sul.

## REFERÊNCIAS

ALFARO COCHÓN, Carmen Rosa. **Análisis de Auditoría Interna al Plan de Seguridad y Salud Ocupacional en una Empresa Constructora de Carreteras en Moquegua**. 2016-2018. Universidad César Vallejo, Perú, 2018.

AMARAL, Liliane Souza Santos; BERTEGANI, Marielle Constâncio. A importância da auditoria interna nas organizações. **Revista Terra & Cultura: Cadernos de Ensino e Pesquisa**, v. 33, n. 65, p. 45-58, 2018.

ATTIE, William. **Auditoria: conceitos e aplicações**. 7. ed. São Paulo: atlas, 2018.

ARGENTINA. **Auditorías**. Disponível em: <<https://www.argentina.gob.ar/arn/transparencia/auditorias>>. Acesso em: 20 jul 2022.

ARGENTINA. **Ley nº 24.156/1992**. Administración Financiera y de los Sistemas de Control del Sector Público Nacional y su Reglamentación. Argentina, 1992. Disponível em: <<http://servicios.infoleg.gob.ar/infolegInternet/anexos/0-4999/554/texact.htm>>. Acesso em 20 jul 2022.

BAIRRAL, Maria Amália da Costa; SILVA, Adolfo Henrique Coutinho; ALVES, Francisco José dos Santos. Transparência no setor público: uma análise dos relatórios de gestão anuais de entidades públicas federais no ano de 2010. **Revista de Administração Pública**, v. 49, p. 643-675, 2015.

BANCO MUNDIAL. **Country Engagement**. Disponível em: <<https://www.worldbank.org/en/projects-operations/country-strategies#1>>. Acesso em: 20 jul 2022.

BORTOLON, Patricia Maria; SARLO NETO, Alfredo; SANTOS, Thaís Barreto. Custos de auditoria e governança corporativa. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 24, p. 27-36, 2013.

BRIOZZO, Anahí et al. Análisis del Marco Normativo del Gobierno Corporativo para la Argentina. **Visión de futuro**, v. 22, n. 1, 2018.

CASTAÑEDA, Belky Esperanza Gutierrez. **A auditoria e o mercado acionário Latino-Americano: casos Brasil, Argentina e Colômbia**. 2011. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

COLÔMBIA. **Ley nº 43/1990**. Por la cual se adiciona la Ley 145 de 1960, reglamentaria de la profesión de contador público y se dictan otras disposiciones. Colômbia, 1990. Disponível em:

<<https://bibliotecadigital.ccb.org.co/bitstream/handle/11520/14007/Ley%252043%2520de%25201990.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 20 jul 2022.

CREPALDI, Sílvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. **Auditoria Contábil – Teoria e Prática**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

FONSECA, Anabela dos Reis; JORGE, Susana; NASCIMENTO, Caio. The role of internal auditing in promoting accountability in Higher Education Institutions. **Revista de Administração Pública**, v. 54, p. 243-265, 2020.

FMI. Fundo Monetário Internacional. **Country Information**. Disponível em: <<https://www.imf.org/en/Countries>>. Acesso em: 20 jul 2022.

FRANCO, Adriana Aparecida Dellú; REIS, Jorge Augusto Gonçalves. O papel da auditoria interna nas empresas. **VIII Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e IV Encontro Latino Americano de Pós-Graduação**, 2004.

GIRALDO, Andrea Lucia Palacio; NUÑEZ, Maria Antonia. Administración del riesgo estratégico en algunas grandes empresas privadas de Colombia. **AD-minister**, n. 36, p. 67-96, 2020.

INTRIAGO ALCIVAR, Andrés Fernando. **Diseño desarrollo e implementación de una solución informática para el control de auditoria interna de un gobierno autónomo descentralizado municipal**. Facultad de Ingeniería en Electricidad y Computación, Ecuador, 2016.

LÉLIS, Débora Lage Martins; PINHEIRO, Laura Edith Taboada. Percepção de auditores e auditados sobre as práticas de auditoria interna em uma empresa do setor energético. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 23, p. 212-222, 2012.

MACIEL, Ana Paula Blanke et al. Governança em cooperativas: aplicação em uma cooperativa agropecuária. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 22, p. 600-619, 2018.

MARTINS, Isabel; MORAIS, Georgina. **Auditoria interna – Função e processo**. 4.<sup>a</sup> ed. Lisboa: Áreas Editora, 2013.

MELLO, Agostinho de Oliveira. **Organização básica da auditoria interna**. Biblioteca Técnica de Auditoria Interna, 2005

MONCADA ASCENCIO, Cinthia Noelia. Las Prácticas de Gobierno Corporativo como medio de prevención de la corrupción empresarial en las MYPES. Trabalho de Conclusão de Curso (Magistrado em Direito) Pontifícia Universidad Católica del Peru. Lima, 2022.

PAULA, Maria Goreth Miranda Almeida. Auditoria Interna: embasamento conceitual e suporte tecnológico. **Contabilidade Gestão e Governança**, v. 3, n. 1, 2000.

PRADO PALOMINO, Jorge Luis. **La auditoria interna en la optimización del gobierno corporativo a nivel de una empresa de producción de biocombustibles**. Facultad de Ciencias Contables, Económicas y Financieras. Perú, 2008.

REINALDI, Maria Aldinete de Almeida et al. Relevância da auditoria interna para as organizações públicas e privadas: uma revisão sistemática da literatura. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 1, p. 7180-7198, 2022.

RIBEIRO, João Pedro Fidalgo. **Auditoria Interna-O Contributo do Controlo Interno na Gestão de Risco Das Organizações**. 2020. Tese de Doutoramento. Instituto Politecnico do Porto (Portugal).

SILVA, Alana Alves; COSTA, Abimael de Jesus Barros. A contribuição da auditoria interna para a governança: estudo de caso em uma organização social vinculada ao governo federal. **Cuadernos de Contabilidad**, v. 20, n. 49, p. 01-27, 2019.

SILVA, Sabrina Rita; SENA, Ramon Amorim. O Planejamento da Auditoria Interna dentro das Organizações. **ID on line. Revista de psicologia**, v. 13, n. 47, p. 595-606, 2019.

TURRENT, Guadalupe del Carmen Briano; GARCÍA, María Luisa Saavedra. La composición del consejo de administración y la estructura accionaria como factores explicativos de la transparencia en el gobierno corporativo en Latinoamérica: evidencia en empresas cotizadas de Argentina, Brasil, Chile y México. **Estudios gerenciales**, v. 31, n. 136, p. 275-286, 2015.